



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Diretoria de Biodiversidade
Gerência de Projetos e Pesquisas

Referências Bibliográficas

PARQUE ESTADUAL SERRA VERDE

Instituto Estadual de Florestas
Diretoria de Biodiversidade
Gerencia de Projetos e Pesquisa

Janeiro /2012



1. MOREIRA, Andréa Bittencourt & LIMA, Gumercindo Souza. **Avaliação da efetividade de manejo das Unidades de Conservação de Proteção Integral do Estado de Minas Gerais.** 2009. Relatório Final – Universidade Federal de Viçosa.

2. CORREIA, Mônica Correia; DA FONSECA, Maria Christina Grimaldi. **Viabilidade de estratégias em conservação ambiental na Região Metropolitana de Belo-Horizonte- MG: Estudo de caso do Parque Estadual Serra Verde e do sistema de Áreas Protegidas do Vetor Norte.** Relatório Final.

RESUMO

A fragmentação é hoje uma preocupação que atinge a paisagem de modo geral e, nesse intuito, a Ecologia de Paisagem vem ganhando espaço para analisar essa evolução do cenário e ajudar a entender como lidar com as necessidades de preservação. Estratégias, como corredores ecológicos, podem aperfeiçoar a conservação de diferentes organismos desde que se tenha um diagnóstico preciso para implantação desse método. O crescimento urbano exacerbado como o da Região Metropolitana de Belo Horizonte chama atenção para indícios de fragmentação e possíveis confinamentos de espécies em unidades restritas. Projetos vêm sendo aplicados nessas regiões para minimizar essas perdas, principalmente, por ações humanas. Iniciativas como o SAP - Sistema de Áreas Protegidas do Vetor Norte e o PESV - Parque Estadual Serra Verde podem contribuir como estratégia de conservação. É importante, porém, que essas unidades participem de um sistema unificado a fim de valorizar a política de gestão integrada.

3. FERNANDES, José Martins. **Mimosoideae (Leguminosae) no Estado de Minas Gerais.** Universidade Federal de Minas Gerais – Departamento de Biologia Vegetal - Relatório Final 2011.

RESUMO

A realização do levantamento florístico das espécies de Mimosoideae para o Estado de Minas Gerais pode ser justificada pelo reduzido número de trabalhos

sobre a subfamília diante da importância, ecológica e econômica, por ela apresentadas no Estado. Através desse levantamento será possível verificar a diversidade desta subfamília; indicar espécies raras ou em extinção; e, estabelecer áreas prioritárias para conservação de suas espécies, com base em sua distribuição geográfica.

4. MONTEBELO, Thomaz Renato Lage. Diagnóstico Geoambiental do Parque Estadual Serra Verde - Projeto de Pós- Graduação – UNI-BH Setembro de 2010- Relatório Final.

RESUMO

A grande extensão territorial do Brasil associada à complexidade dos ecossistemas existentes requer o uso de geotecnologias para monitorar o espaço geográfico. As geotecnologias são aparatos tecnológicos utilizados para obtenção e tratamento espaciais da superfície terrestre. O conhecimento do território é requisito básico para se preservar o meio ambiente e, sobretudo, para uma gestão pública. Orth (2007) considera a – “gestão como um processo contínuo, ciclos interdependentes e consecutivos – fundamentado por técnicas administrativas, orientado por políticas públicas, expressando consenso em torno de objetivos e metas, e apoiado em informações. A adoção de práticas que fazem uso de geotecnologias como ferramentas de apoio à gestão territorial têm se tornando cada vez mais frequente em instituições públicas e privadas. Práticas como o levantamento do espaço geográfico e monitoramento de fenômenos naturais são os principais exemplos. O planejamento ambiental das Unidades de Conservação (UCs) e de seus ecossistemas é de extrema importância para que sua utilização seja racional, no sentido de assegurar a integridade de suas funções ecossistêmicas tanto na atualidade quanto na posteridade. Portanto, as práticas administrativas orientadas ao gerenciamento da forma de uso e ocupação das UCs torna-se fundamentais.

5. SOARES, J. C. R.. Distribuição espacial e temporal de uma taxocenose de anuros no Parque Estadual Serra Verde, Minas Gerais, Brasil. Trabalho de Conclusão de Curso entregue como relatório final. Belo Horizonte, 2011.

RESUMO

São conhecidas em torno de 875 espécies de anfíbios no Brasil, o que o coloca como o país que abriga a maior diversidade de anuros no mundo, com 847 espécies. O Cerrado é possivelmente a savana tropical mais ameaçada do mundo, neste Bioma encontram-se aproximadamente 16,6% dos anfíbios registrados para o Brasil, dos quais 42 espécies são endêmicas. Na Mata Atlântica, que hoje está representada em apenas 7% de sua área original devido a ações antrópicas, pode-se encontrar em torno de 340 espécies de anfíbios, sendo 10% endêmicas. Devido a descaracterização ambiental por ações do homem, esses dois biomas têm sofrido perdas de suas espécies faunísticas. Assim os inventários de herpetofauna fazem-se necessários nesses ambientes. O objetivo deste trabalho é descrever a distribuição espacial e temporal de uma taxocenose de anuros no Parque Estadual Serra Verde, unidade de conservação estadual, que se encontra em área de transição entre Cerrado e Mata Atlântica, totalmente inserida em zona urbana. Foram selecionadas três áreas de coleta ao longo de todo o parque, que foram amostradas mensalmente entre maio de 2010 e abril de 2011. A procura por espécimes foi realizada através da técnica de busca ativa ou Visual Encounter Survey auxiliada por encontros ocasionais. Foram encontradas 17 espécies de anuros, distribuídas em cinco famílias: Bufonidae (1), Cyclororomphidae (1), Hylidae (10), Leiuperidae (2) e Leptodactylidae (3). Em decorrência das alterações antrópicas, as espécies generalistas foram favorecidas em detrimento das especialistas na área de estudo. A distribuição espacial da anurofauna no parque foi ampla, a diversidade de espécies foi relativamente alta, com H' : 1.0001, mostrando uma alta heterogeneidade de espécies no local, como consequência da alta equitabilidade ($J = 0.8128$) o que revela uma baixa dominância de espécies. A distribuição temporal ocorreu como esperada, com o registro da maioria das espécies coincidente com os meses chuvosos e quentes. O monitoramento da anurofauna local faz-se necessário e seria uma válida contribuição para a preservação desses animais.